



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
SECRETARIA ESPECIAL DE LABORATÓRIOS  
ATA DA REUNIÃO ACERCA DOS DOCUMENTOS DE OFICIALIZAÇÃO  
DE DEMANDA

Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Avenida Getúlio Vargas, 609s  
Edifício Engemed, 2º andar  
Chapecó – Santa Catarina  
Brasil – CEP 89812-000

www.ufes.edu.br  
contato@ufes.edu.br

1 No dia sete do mês de fevereiro de dois mil e treze, às quatorze horas, na sala 1-3-8  
2 da Unidade Bom Pastor, *Campus* Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul,  
3 foi realizada a reunião da Secretaria Especial de Laboratórios com representantes da  
4 Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI) e das Diretorias de  
5 Organização Pedagógica (DOP) e de Políticas de Graduação (DPGrad), ambas da  
6 Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Fizeram-se presentes à sessão Prof. Sérgio  
7 Luiz Alves Júnior (Secretário Especial de Laboratórios), Tiago Favero (Chefe da  
8 Divisão de Materiais de Laboratórios); Ricardo Klein (Chefe do Serviço Especial de  
9 compras/Área Informática); Prof. Luciano Caimi (Diretor de Infraestrutura de  
10 Tecnologia e Informação); Giancarlo Dondoni Salton (Secretário Especial de de TI,  
11 em exercício); Prof. Adriana Salette Loss (Diretora de Organização Pedagógica);  
12 Lucélia Peron (representando o Diretor de Políticas de Graduação). A reunião  
13 baseou-se na discussão sobre alguns materiais listados como demanda de TI nos  
14 documentos de oficialização da demanda (DOD's) – materiais esses solicitados pelos  
15 docentes da instituição. Inicialmente, o Sr. Tiago, o Prof. Caimi e o Prof. Sérgio, no  
16 intuito de apresentar o contexto à Prof. Adriana e à Sra. Lucélia, explicaram que as  
17 Comissões de Planejamento da Contratação têm encontrado dificuldade para avançar  
18 com o planejamento por não conseguirem analisar a viabilidade e a justificativa da  
19 compra de determinados itens das demandas apresentadas. Os membros das  
20 Comissões (das quais fazem parte o Prof. Caimi e o Sr. Ricardo) preocupam-se com o  
21 processo de compra, que deve garantir o bom uso dos recursos públicos. O Prof.  
22 Caimi expõe que essas comissões não conseguem decidir sozinhas sobre a real  
23 necessidade de compra de determinados itens, por isso a solicitação da presente  
24 reunião com representantes da PROGRAD. Prof. Sérgio expõe que o setor de  
25 laboratórios (hoje, SELAB) sempre teve a preocupação em selecionar o que deveria  
26 ser priorizado no processo de aquisição de materiais especificamente de laboratórios.  
27 A SELAB conseguiu conscientizar as equipes que atuam nos laboratórios dos *campi*  
28 para que façam uma seleção do que deve ou não ser comprado na atual conjuntura. Já  
29 em relação a materiais de TI, o Prof. Sérgio afirmou que não conta com uma equipe  
30 que possa fazer a triagem dessas compras. Disse que a SELAB pensa sempre nos  
31 materiais necessários para o reconhecimento dos cursos de graduação. Contudo, para  
32 o caso de alguns dos materiais presentes nos DOD's (apresentados, na presente  
33 reunião, em Datashow pelo Sr. Ricardo), chegou-se a um ponto em que se viu que a  
34 PROGRAD precisaria ser consultada. O Prof. Caimi, então, apresentou algumas  
35 dificuldades encontradas, como a dos itens que dizem respeito a acessibilidade, que  
36 inclusive são de alto custo. Causou, às Comissões, estranheza o fato de apenas um  
37 *campus* ter solicitado, e dúvida em relação a necessidade dos demais. Há a  
38 preocupação em investir apoio técnico e recursos financeiros em materiais  
39 supérfluos. Foi detectado também que professores utilizam muitos desses materiais  
40 para seus projetos de pesquisa e, no momento, não há como atender essas demandas,  
41 até mesmo porque há órgãos de fomento para pesquisa, de modo que devemos  
42 atender especialmente as demandas da graduação. A Profa. Adriana salienta que a  
43 demanda só existe se está previsto no PPC do curso e os colegiados devem se ater ao  
44 PPC. Se as demandas previstas no PPC não forem atendidas, o curso não será

*[Handwritten signatures and initials]*

45 reconhecido, o que pode ser exemplificado pela Brinquedoteca do curso de  
46 Pedagogia. Quanto a acessibilidade, a impressora braille e o scanner, que serão  
47 utilizados para adaptar material para alunos cegos e com baixa visão, podem ser  
48 concentrados no *Campus* Chapecó, por ser o local onde, atualmente, apresenta  
49 demanda. O Prof. Sérgio comenta da dificuldade de utilizar o PPC como documento  
50 para balizar os critérios de seleção dos materiais, e cita o exemplo do curso de  
51 Agronomia, que não tem no seu PPC todos os equipamentos que já foram adquiridos  
52 para os laboratórios de que esse curso fará uso. Prof. Luciano explica que as  
53 demandas surgiram a partir dos laboratórios previstos, e com isso os professores  
54 levantaram quais materiais vão compor esses laboratórios. Além de itens que  
55 envolvem a acessibilidade, há outros materiais, como por exemplo *tablets* para  
56 equipar laboratórios. É uma ferramenta que está sendo justificada para aulas a  
57 campo, bem como o acesso a internet 3G. A comissão recebeu também o pedido de  
58 12 impressoras para equipar um laboratório. Chegaram, ao todo, pedidos de 9  
59 modelos de impressoras. A comissão de planejamento tenta padronizar os pedidos  
60 que chegam. Profa. Adriana salienta que em 2010 foram feitos os desenhos dos  
61 laboratórios e os equipamentos foi a atual SELAB quem fez (a partir das demandas).  
62 A PROGRAD precisará se inteirar do que foi pedido e, para o que for exagero, fazer  
63 um estudo com as coordenações acadêmicas para poder avaliar se é realmente  
64 necessário. Prof. Sérgio explica que a PROGRAD foi poupada dessas discussões até  
65 então, pois haviam pessoas capacitadas na SELAB para auxiliar na montagem dos  
66 laboratórios. Para os materiais de TI em questão, entretanto, a equipe da SELAB não  
67 consegue fazer a triagem, por isso a solicitação do auxílio da PROGRAD. O Prof.  
68 Caimi expôs que o intuito de levar à PROGRAD as demandas recebidas se dá para  
69 que a mesma possa discutir casos como esses com as coordenações de curso. Um  
70 ponto a ser esclarecido é o fato de que, atualmente na instituição, todos os serviços  
71 de impressão são contratados. O Prof. Caimi também salientou que nas justificativas  
72 dos pedidos, os professores usam termos como: possibilitar a realização de trabalhos  
73 de campo, pesquisa e extensão, porém precisamos primeiramente atender as  
74 demandas da graduação, demandas de ensino. O Prof. Caimi disse que a intenção é,  
75 além de evitar a perda de tempo do trabalho dos servidores envolvidos e o mau uso  
76 de recurso público, ajustar os trabalhos das pró-reitorias e secretarias especiais para  
77 que os pedidos que representam necessidades reais possam ser atendidos  
78 prioritariamente. Profa. Adriana propôs então que as comissões façam as análises e,  
79 quando julgarem necessário, consultem a PROGRAD para que a mesma, juntamente  
80 com as coordenações, analisem os pedidos e emitiram os pareceres para dar  
81 prosseguimento aos trabalhos de compra. O Prof. Caimi alertou ainda para que  
82 necessidade levantada por um *campus* seja verificada junto aos demais O Sr. Tiago  
83 também alerta para a verificação sobre as aulas serem individualizadas ou  
84 expositivas para que não sejam comprados itens para trabalhar individualmente sem  
85 necessidade. A Sra. Lucélia informa que, sobre a questão acessibilidade, o primeiro  
86 pedido partiu do *Campus* Erechim, mas por não ter pessoal capacitado para operar os  
87 equipamentos pretendidos, foi negada a compra. Ela comentou que na instituição, já  
88 foi constituído o Núcleo de Acessibilidade e, para conhecimento, já houve aluno que  
89 desistiu pela falta de condições de acesso aos materiais. O que foi pensado é para que  
90 seja concentrado em Chapecó e enviado aos demais *campi* de acordo com a  
91 necessidade. A Sra. Lucélia disse que não se sabe ao certo as especificações para os  
92 equipamentos que precisam ser adquiridos e que seria interessante uma visita a  
93 órgãos ou instituições que já os tenham. O Sr. Ricardo expôs que os professores que  
94 solicitam os materiais não sabem como operá-los e não os descrevem  
95 satisfatoriamente. Durante o trabalho das comissões pensou-se em locar o serviço,  
96 mas é preciso saber qual a demanda para tal. Outra preocupação apontada foi a da  
97 necessidade de algum insumo em especial para a utilização desses equipamento  
98 solicitados. A Sra. Lucélia salientou que, para o laboratório de educação especial, não



99 havia necessidade de pedir equipamentos, uma vez que já foi constituído o Núcleo  
100 de Acessibilidade, e afirmou que o responsável pelo laboratório de educação especial  
101 não procurou o núcleo para definir os pedidos. O Prof. Luciano solicitou então que a  
102 PROGRAD faça uma análise das solicitações para tratar de forma integrada as  
103 demandas para o núcleo de acessibilidade e para o laboratório de educação especial,  
104 e poderia também passar a ser o solicitante desses materiais. A SETI continuaria  
105 como parte técnica da comissão. A Sra. Lucélia informa que existe o projeto  
106 INCLUIR, que destina verba para projetos voltados a inclusão e acessibilidade e,  
107 sabendo dos valores limitados para aquisição de materiais, pode ser verificado para  
108 que ocorra esse repasse para a UFFS. Informado pelo Prof. Prof. Sérgio que, pelos  
109 fluxos da instituição, quando há um material em estoque, não há necessidade de  
110 comprá-lo, como é o caso dos *notebooks* e *desktops*, que poderão ser disponibilizados  
111 para os laboratórios, desde que esclarecida a demanda. Prof. Caimi solicitou então à  
112 PROGRAD que seja feita a consulta junto aos professores sobre a real necessidade  
113 de aquisição dos *tablets*, impressoras (para as quais a comissão já sugeriu alguns  
114 modelos dentre os solicitados) e itens que estão justificados para utilização em  
115 pesquisa e extensão. Prof. Caimi se colocou à disposição da PROGRAD caso a  
116 mesma perceba a necessidade da presença da comissão no momento da conversa com  
117 os professores. Prof. Adriana informa que as informações da reunião serão  
118 repassadas à Prof. Cláudia, Pró-Reitora de Graduação, para que através das diretorias  
119 emita os pareceres sobre o material solicitado. Não havendo nada mais a tratar, eu,  
120 Morgana Alexandra Romano, lavei a presente Ata, que depois de apresentada ao  
121 Prof. Sérgio e aprovada, segue devidamente assinada.

Assinaturas:

Adriana Salete Loss

Giancarlo Dondoni Salton

Lucélia Peron

Luciano Caimi

Ricardo Klein

Sérgio Luiz Alves Júnior

Tiago Favero

